

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Clínicas do Brasil Holding S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais.....7

Demonstrações dos resultados.....9

Demonstrações dos resultados abrangentes10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido11

Demonstrações dos fluxos de caixa.....12

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas13



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Clínicas do Brasil Holding S.A.
São Paulo (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Clínicas do Brasil Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.6 e 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registra na rubrica de “Receita líquida” o montante de R\$ 833.308 mil no consolidado. As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até à data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e os serviços prestados porém ainda não faturados, e a estimativa das perdas com procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde (denominadas “glosas”).

Devido à relevância das transações e o alto número de localidades onde os serviços são prestados, incluindo a mensuração das receitas a faturar e das perdas estimadas, que podem impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar); (ii) reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2024 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras; (iii) realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar no fim do exercício, avaliando o momento do reconhecimento da receita e montantes reconhecidos; (iv) análise das premissas relacionadas a glosas de planos de saúde, bem como critérios para mensuração das perdas estimadas e sua aderência às políticas contábeis da Companhia; e (v) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a rubrica de “Receita líquida”, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para o registro das receitas, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.





Shape the future
with confidence

Avaliação do valor recuperável de ágio advindo das combinações de negócios

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.10 e 12.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível de ágios gerados em combinações de negócios. Tais ativos são avaliados anualmente com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo os ágios, devem ser submetidos a testes de impairment anualmente, independente de indicativos de deterioração.

A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGC's; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas e taxas de desconto utilizadas pela diretoria, em base amostral, para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia





Shape the future
with confidence

ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais





**Shape the future
with confidence**

se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiano Agostini', is written over a circular stamp.

Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14	2.254	53.492	40.168
Contas a receber	5	-	-	216.674	191.268
Estoques	6	-	-	21.155	24.370
Impostos a recuperar	7	685	600	24.259	18.979
Partes relacionadas		795	-	11.516	-
Adiantamentos fornecedores		6	6	2.287	7.047
Outros ativos		-	-	6.206	9.279
Total do ativo circulante		1.500	2.860	335.589	291.111
Não circulante					
Impostos diferidos	7.1	784	-	25.030	6.650
Garantia de reembolso de contingências e depósitos judiciais	8	-	-	33.486	29.568
Partes relacionadas	9	55.268	135.829	136.587	33.026
Outros créditos		7.006	-	2.454	5.571
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	23.056	-
Investimentos	10	542.355	478.092	-	-
Imobilizado	11	3.607	3.902	121.064	138.935
Intangível	12	4.739	8.615	515.951	524.781
Ativo de direito de uso	13	-	-	99.398	122.271
Total do ativo não circulante		613.759	626.438	957.026	860.802
Total do ativo		615.259	629.298	1.292.615	1.151.913

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	5	-	86.431	86.885
Empréstimos e financiamentos	15	46.776	8.455	144.469	48.025
Arrendamento mercantil	13	-	-	30.230	26.487
Contas a pagar - aquisições de empresas	16	4.378	5.028	25.203	42.678
Obrigações sociais e trabalhistas	17	-	-	24.939	24.538
Obrigações tributárias	18	3.960	138	31.855	50.006
Partes relacionadas		866	-	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	75	426
Outros passivos		107	108	8.096	17.679
Total do passivo circulante		56.092	13.729	351.298	296.724
Não circulante					
Fornecedores		-	-	2.231	3.396
Empréstimos e financiamentos	15	106.165	154.342	292.920	185.818
Instrumentos financeiros derivativos	26.3	-	-	-	1.333
Arrendamento mercantil	13	-	-	89.285	109.431
Contas a pagar - aquisições de empresas	16	-	-	-	10.227
Obrigações tributárias	18	-	-	4.386	4.384
Partes relacionadas	9	-	250	18.446	-
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	-	-	22.949	23.866
Impostos diferidos	7.1	-	-	9.183	11.334
Outros passivos		-	-	1.203	5.069
Total do passivo não circulante		106.165	154.592	440.603	354.858
Patrimônio líquido					
Capital social	20	405.828	405.828	405.828	405.828
Adiantamento para futuro aumento de capital		26.909	-	26.909	-
Transação de capital		13.918	20.846	13.918	20.846
Reserva de capital		61.555	61.555	61.555	61.555
Reserva legal		1.894	1.894	1.894	1.894
Prejuízos acumulados		(57.102)	(29.146)	(57.102)	(29.146)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		453.002	460.977	453.002	460.977
Participação de acionistas não controladores		-	-	47.712	39.354
Total do patrimônio líquido		453.002	460.977	500.714	500.331
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		615.259	629.298	1.292.615	1.151.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	21	-	-	833.308	796.292
Custo dos serviços prestados	22	-	-	(585.773)	(554.980)
Lucro bruto		-	-	247.535	241.312
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(1.094)	(1.410)	(161.042)	(176.081)
Despesas com vendas	22	-	(550)	(44.784)	(24.682)
Equivalência patrimonial	10.2	4.306	(37.989)	-	-
Outras receitas e despesas, líquidas	23	4.847	-	22.902	15.622
		8.059	(39.949)	(182.924)	(185.141)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		8.059	(39.949)	64.611	56.171
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	123	1.562	3.723	5.194
Despesas financeiras	24	(36.922)	(21.327)	(82.510)	(86.659)
Variações cambiais e monetárias	24	-	-	(4.886)	(3.269)
		(36.799)	(19.765)	(83.673)	(84.734)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(28.740)	(59.714)	(19.062)	(28.563)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	-	(341)	(27.474)	(22.612)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	784	-	20.531	(11.204)
Prejuízo do exercício		(27.956)	(60.055)	(26.005)	(62.379)
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(27.956)	(60.055)
Acionistas não controladores		-	-	1.951	(2.324)
Prejuízo básico por ação - R\$	20.4			(0,06832)	(0,14677)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	(27.956)	(60.055)	(26.005)	(62.379)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(27.956)	(60.055)	(26.005)	(62.379)
		-		-
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	-	-	(27.956)	(60.055)
Acionistas não controladores	-	-	1.951	(2.324)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital Social (Integralizado e a integralizar)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção	Distribuição de dividendos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuível à acionistas Controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	397.263	-	7.570	61.555	1.894	10.162	1.297	15.525	495.266	47.279	542.545
Integralização de capital	7.309	-	-	-	-	-	-	-	7.309	-	7.309
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.256	-	-	-	-	-	-	-	1.256	-	1.256
Ganho por diluição de participação e outros efeitos de transações entre sócios(a)	-	-	13.921	-	-	-	-	-	13.921	-	13.921
Ágio em transação de capital	-	-	(645)	-	-	-	-	-	(645)	-	(645)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(60.055)	(60.055)	(2.324)	(62.379)
Dividendos distribuídos/retornados	-	-	-	-	-	-	(1.297)	5.222	3.925	-	3.925
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	(10.162)	-	10.162	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.601)	(5.601)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	405.828	-	20.846	61.555	1.894	-	-	(29.146)	460.977	39.354	500.331
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	26.909	-	-	-	-	-	-	26.909	-	26.909
Ganho por diluição de participação e outros efeitos de transações entre sócios(a)	-	-	3.799	-	-	-	-	-	3.799	-	3.799
Ágio em transação de capital	-	-	(10.727)	-	-	-	-	-	(10.727)	-	(10.727)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(27.956)	(27.956)	1.951	(26.005)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.407	6.407
Saldos em 31 de dezembro de 2024	405.828	26.909	13.918	61.555	1.894	-	-	(57.102)	453.002	47.712	500.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(27.956)	(60.055)	(26.005)	(62.379)
Ajustes para reconciliar lucro do exercício com o caixa (aplicado nas)				
Gerado pelas atividades operacionais:				
Constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, líquida da baixa	-	-	49.165	24.221
Depreciação e amortização	595	657	75.127	71.092
Juros e variações monetárias, líquidas	22.536	19.613	97.728	52.387
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	-	-	378	258
Baixa de ativo permanente	-	(1)	166	305
Ganho com derivativo	-	-	(14.363)	(2.963)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.306)	37.989	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	3.925
Constituição de impostos diferidos	(784)	-	(20.553)	11.204
(Aumento) diminuição nos ativos:				
Contas a receber	-	-	(74.571)	(49.865)
Estoques	-	-	3.215	(2.824)
Impostos a recuperar	(85)	(360)	(5.280)	(5.164)
Outros ativos	(7.006)	1	(1.862)	(508)
Aumento (diminuição) nos passivos:				
Fornecedores	5	-	(3.972)	884
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	401	(7.038)
Obrigações tributárias	3.821	110	691	51.860
Outros passivos	(1.358)	(2.965)	(11.664)	3.533
Imposto de renda e contribuição sociais pagos	-	-	(23.160)	(27.786)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(21.659)	(12.522)	(57.215)	(37.693)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(36.197)	(17.533)	(11.776)	23.449
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	(47)	-	(20.587)	(48.005)
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	(6.231)	-	(13.044)
Transações societárias	7.007	-	-	-
Pagamento de investidas	(650)	(20.310)	(31.991)	(73.195)
Participação de não controladores	-	-	6.407	(5.601)
Dividendos recebidos e outros	(162)	2.215	-	-
Integralização de capital em controlada	(70.107)	(32.692)	-	-
Transação de capital	-	(645)	(6.928)	13.276
Partes relacionadas	80.382	(89.839)	(96.631)	(11.752)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	16.423	(147.502)	(149.730)	(138.321)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionista	-	7.309	-	7.309
Adiantamento para futuro aumento de capital	26.909	1.256	26.909	1.256
Captação de empréstimos	-	158.700	266.990	215.952
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(26.448)	(25.823)
Amortização de empréstimo	(9.375)	-	(92.621)	(51.289)
Dividendos a pagar	-	-	-	(3.925)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	17.534	167.265	174.830	143.480
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(2.240)	2.230	13.324	28.608
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.254	24	40.168	11.560
Caixa e equivalentes no final do exercício	14	2.254	53.492	40.168
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(2.240)	2.230	13.324	28.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Clínicas do Brasil Holding S.A. ("Clínicas do Brasil", "Companhia" ou "Controladora" e, quando em conjunto com as suas controladas, "Grupo" ou "Grupo H+ Brasil") está sediada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações negociadas em bolsa de valores.

A Companhia, controlada pela Saúde Latam, tem como único acionista no grupo, o Brazilian Private Equity V - Fundo de Investimento em Participações ("Fundo V"), que possui como instituição administradora, o grupo Pátria Investimentos. O grupo Pátria, é uma empresa brasileira de Private Equity, fundada em 2007. A empresa possui como objeto social, investimentos em diversos segmentos, como infraestrutura, saúde, imóveis e energia no Brasil e na América Latina, suas participações tendem a ser como sócias ou acionistas nos grupos em que adquirem. O Fundo Pátria busca não só investir em empresas, mas também agregar valor a elas, muitas vezes através de reestruturação, otimização operacional e estratégias de crescimento.

A sociedade tem por objeto social proporcionar ações, métodos e processos destinados à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na área da oftalmologia, por meio de fornecimento de estrutura física, serviços de hotelaria hospitalar e serviços auxiliares para o atendimento de pacientes, em regime de internação ou não internação, ambulatorial, unidade de emergência e de serviços complementares, de tratamento e diagnóstico.

Medidas de equacionamento econômico e financeiro

A Companhia monitora e mantém uma relação Dívida Líquida/EBITDA abaixo de 3x, com objetivo de manter sua alavancagem total dentro de patamares saudáveis e alinhados com mercado.

Além disso, o Controlador da Companhia, FIP V, sob gestão do Pátria Investimentos, tem atuado diretamente e suportado à Companhia em sua estratégia de refinanciamento do endividamento, inclusive, formalmente apresentou Comfort Letter indicando que fornecerá respaldo financeiro caso necessário para suportar os compromissos de curto prazo.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais -- Continuação

1.1. Principais alterações societárias e combinações de negócios

1.1.1. Em 2024

Ao longo do exercício de 2024, a Companhia iniciou o processo de incorporações societárias de empresas controladas do grupo, para fins de sinergia e ganhos operacionais. A abertura das informações e do acervo líquido estão apresentadas na nota explicativa 3 – Combinações de negócios.

1.1.2. Em 2023

Combinação de negócios – Opty PE-PB

Em 28 de fevereiro de 2023, o grupo Opty PE-PB, deu continuidade no processo de M&A, ocorrendo a aquisição da **SEOPE – Serviço Oftalmológico de Pernambuco Ltda.**, com aumento do capital social da companhia no montante de R\$ 21.206, mediante de 100% das ações da adquirida (5.827.794 ações). A SEOPE, possui mais de 40 anos de atuação, prestando serviços oftalmológicos. Possui 3 unidades no estado de Pernambuco, situado nas localidades de Recife, Jaboatão e Olinda.

Combinação de negócios – Clínicas do Brasil

Em 31 de maio de 2023, ocorreu a aquisição do **Grupo IVSJC (Instituto Visão São José dos Campos)**, que compõem 3 empresas, sendo a **Holding IVSJC, Clínica São Camilo e Clínica Taubaté**. O grupo compõe o total de 23 médicos, especializados em exames e cirurgias oftalmológicas. A aquisição transcorreu na participação conjunta das empresas do grupo da Saúde Latam (Clínicas do Brasil e HOB), responsáveis pela compra de 100% das ações do Grupo IVSJC, que totalizaram um preço de aquisição no valor de R\$ 36.920, sendo um montante de R\$ 9.689 de quotas de ações resultando num total de 7.438.478 ações adquiridas, sendo 5.973.842 para HOB (responsável por 80,31%) e 1.464.636 para Clínicas do Brasil (responsável por 19,69%).

A Diretoria da Companhia e de suas controladas examinou o conjunto completo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, e aprovaram sua emissão e divulgação em 28 de março de 2025.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de elaboração

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, toda a elaboração está em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("Internationale Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com normas e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada exercício de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.1. Base de elaboração -- Continuação

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado na IAS 2 – Estoques (equivalente ao CPC 16 (R1)) ou valor em uso na IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controlada e consolidadas. Para as negociações que possuem a moeda em dólar ou variáveis, todas são convertidas para reais, pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela Companhia ou indiretamente, por meio de sua controlada indireta. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem o poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes – Continuação

Companhia	Controlada Direta	Local da Operação	Participação (%)			
			31/12/2024		31/12/2023	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
<u>HOLDINGS</u>						
Saúde do Brasil Holding S.A. ("Saúde do Brasil")	HOB	São Paulo/SP	33,69	42,31	33,69	42,31
Opty Rio Holding S.A. ("Opty Rio")	Clínicas do Brasil	São Paulo/SP	76,26	-	76,26	-
Opty Pernambuco Paraíba S.A. ("Opty PE-PB")	Clínicas do Brasil	São Paulo/SP	-	-	87,27	-
Opty Norte S.A. ("Opty Norte")	Clínicas do Brasil	São Paulo/SP	80,63	-	80,63	-
IV Participações S.A	HOB	São Paulo/SP	-	-	19,69	80,31
Visão Institutos Holding e Participações Ltda. ("Visão BSB")	HOB	Brasília/DF	-	-	23,98	76,02
<u>OPERACIONAIS</u>						
<u>Grupo IOF</u>						
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S Ltda. ("HOSL")	IOF	Maceió/AL	-	76,00	-	75,59
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda. ("Oftalmoclin")	IOF	Salvador/BA	-	76,00	-	75,98
Clínica de Oftalmodiagnostico Ltda. ("Oftalmodiagnose")	IOF	Nordeste	-	76,00	-	76,00
<u>Grupo Saúde do Brasil</u>						
Instituto de Olhos Ltda. ("IOF")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	-	76,00	-	76,00
		Lauro de				
Clínica Oftalmológica de Villas Ltda. ("IOV")	Saúde do Brasil	Freitas/BA	-	48,64	-	48,64
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda. ("Dayhorc")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	-	76,00	-	76,00
<u>Grupo Sadalla</u>						
Yoshii e Toscano Oftalmologistas Associados Ltda ("Clínica Visão")	Sadalla	Joinville/SC	-	90,89	-	90,89
Centro Oftalmológico Jaraguá do Sul Ltda ("Jaraguá do Sul")	Sadalla	Jaraguá do Sul/SC	-	81,99	-	81,99
<u>Grupo HOB</u>						
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda. ("Sadalla")	HOB	Joinville/SC	-	99,99	-	99,99
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda. ("HOG")	HOB	Brasília/DF	-	99,98	-	100,00
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda. ("INOB")	HOB	Brasília/DF	-	99,98	-	100,00
HCLOE Hospital de Olhos Ltda ("HCLOE")	HOB	São Paulo/SP	-	99,97	-	99,99
São Paulo Eye Center Ltda ("SPEC")	HOB	São Paulo/SP	-	99,99	-	100,00
Visclin Oftalmologia Ltda ("Visclin")	HOB	São Paulo/SP	-	99,89	-	99,99
HOC - Hospital Oftalmologico Ltda "HOC"	HOB	Brasília/DF	-	99,99	-	100,00
INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos Ltda "INBOL"	HOB	Brasília/DF	-	99,99	-	100,00
ISOB - Instituto de Saúde de Olhos Brasília Ltda "ISOB"	HOB	Brasília/DF	-	99,99	-	100,00
Visão Instituto Policlínica de Samambaia Ltda "Samambaia"	HOB	Brasília/DF	-	-	-	100,00
Clínica São Camilo	HOB	São Paulo/SP	-	99,99	-	100,00
Clínica Taubaté	HOB	São Paulo/SP	-	99,99	-	100,00
<u>Grupo Clínicas do Brasil</u>						
HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda. ("HOB")	Clínicas do Brasil	Brasília/DF	99,99	-	100,00	-
Clínica Oftalmológica de Osasco Ltda. ("HMO")	Clínicas do Brasil	Brasília/DF	100,00	-	100,00	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda. ("UPO")	Clínicas do Brasil	Brasília/DF	99,99	-	100,00	-
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda ("Oftalmax")	Clínicas do Brasil	Recife/PE	87,80	-	20,00	69,82

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes – Continuação

Companhia	Controlada Direta	Local da operação	Participação (%)			
			31/12/2024		31/12/2023	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
<u>Grupo Opty PE-PB</u>						
Duque e Portela Serviços Medicos Ltda ("Visão Center")	Oftalmax	Pernambuco/PE	-	87,80	-	87,26
Clínica de Olhos de Caruaru Ltda "Clínica Íris"	Oftalmax	Caruaru/PE	-	87,80	-	87,26
SEOPE - Serviço Oftalmológico de Pernambuco Ltda ("SEOPE")	Oftalmax	Recife/PE	-	87,80	-	87,26
<u>Grupo Opty Rio</u>						
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes Ltda ("Guedes")	Opty Rio	Rio de Janeiro/RJ	-	76,28	-	76,27
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda ("CMD")	Opty Rio	Rio de Janeiro/RJ	-	76,28	-	76,28
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda. (Jardim de Alah")	Opty Rio	Rio de Janeiro/RJ	-	76,28	-	76,17
<u>Grupo Opty Norte</u>						
M. Taveira dos Santos Serviços médicos Ltda ("CEOP")	Opty Norte	Castanhal/PA	-	80,63	-	80,63

2.4. Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.4. Combinação de negócios--Continuação

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 – Impostos sobre a Renda e IAS 19 – Benefícios aos Empregados (equivalentes aos CPC 32 e CPC 33 (R1)), respectivamente.
- Passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (equivalente ao CPC 10 (R1)) na data de aquisição.
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 – Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (equivalente ao CPC 31) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e confirmem aos seus titulares os direitos a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensurados pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.4. Combinação de negócios--Continuação

Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e outro CPC. Quando a contrapartida transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é mensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. Outras contrapartidas contingentes são mensuradas ao valor justo nas datas das demonstrações financeiras subsequentes, e as variações do valor justo são contabilizadas no resultado.

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.5. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada por redução ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.6. Reconhecimento da receita

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço patrimonial. A receita não é reconhecida se houver incertezas quanto à sua realização. No final de cada período de relatório, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo da rubrica "Contas a receber".

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.6 Reconhecimento da receita -- Continuação

A receita é reconhecida quando o seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, é provável e que benefícios econômicos futuros serão transferidos para Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

Os contratos celebrados entre a Companhia e suas controladas e os respectivos clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e têm direitos para cada uma das partes, bem como as condições de pagamento identificadas.

A receita é reconhecida em um momento por um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca dos serviços prestados a um cliente, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais estimados e glosas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização das consultas, cirurgias e outros serviços correlatos.

2.7. Tributação

Impostos correntes – a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício para as empresas do lucro real e da receita operacional bruta para as empresas do lucro presumido. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia e pelas controladas é pelo lucro real e lucro presumido. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas da Companhia que optaram pela tributação com base no lucro presumido apuram com alíquota de presunção de 8% e 32% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.7. Tributação -- Continuação

Impostos diferidos – a provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo prejuízos fiscais, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

2.8. Imobilizado

Máquinas e Equipamentos, Instalações em Benfeitorias, Móveis e utensílios, Equipamentos de Informática, Veículos, e outros bens variáveis estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.9. Ativos intangíveis

2.9.1. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da;

(i) contraprestação transferida ou custo de aquisição;

(ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e

(iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas conforme abaixo:

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.9. Ativos intangíveis -- Continuação

2.9.1. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios--Continuação

- Marca - as marcas com vida útil definida possuem prazo determinado em laudo, com amortização que varia de 5 (cinco) anos até 43 (quarenta e três) anos a partir da data da aquisição;
- Acordo de não competição - possuem prazo e amortização de 5 anos a partir da data de desligamento do acionista.

2.9.2. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis -- Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

No fim de cada exercício, o grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

2.11. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos quando considerados necessários pela Administração.

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados, que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.12. Provisões--Continuação

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.13. Passivos contingentes adquiridos em combinação de negócios

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com a IAS 37 (equivalente ao CPC 25) e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida de acordo com a IFRS 15 (CPC 47).

2.14. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos pelo custo amortizado quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros da Companhia são: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, os quais foram classificados como "Custo amortizado".

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício.

2.15. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos de *swaps* de taxa de juros para proteger-se contra risco de variação cambial.

As operações de derivativos contraídas com objetivo único e exclusivo de instrumento de *hedge* das operações financeiras em dólar, e que sinteticamente convertem operações em moeda estrangeira em uma operação em moeda funcional da Companhia, são registrados no passivo pelo resultado líquido de ambos os instrumentos.

Tais operações citadas tem valores, fluxo e condições vinculadas, e são liquidadas concomitantemente, no entanto são controladas separadamente no balanço patrimonial por serem instrumentos financeiros separados.

2.16. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

Para os casos de processos relacionados a antiga administração, o reconhecimento já se parte para todas as causas com probabilidade de risco possível. Para estes casos, não havendo impacto no resultado da Companhia.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.17. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (a) Redução ao valor recuperável do ágio: para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Quando os fluxos de caixa futuros são inferiores ao esperado, pode ocorrer uma perda material por redução ao valor recuperável, ver Nota Explicativa nº 12.2.
- (b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens dos ativos imobilizado e intangível com vida útil definida, sendo as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas julgadas adequadas para refletir as suas vidas úteis, ver Nota Explicativa nº 11.
- (c) Perdas esperadas com recursos de glosas: o saldo de contas a receber inclui valores de atendimentos que apresentaram recusa de pagamento pelos convênios e que estão em fase de revisão das informações suportes dos atendimentos. A Companhia calcula a perda estimada das glosas com base na aplicação de um índice interno que mensura o desempenho das operações. O índice é medido pela diferença entre as glosas lançadas no período versus as glosas recebidas em relação a produção de convênios apurada nos últimos 12 meses.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.17. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas--Continuação

- (d) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa: as contas a receber incluem os recebíveis das administradoras de cartões de crédito, dos convênios e dos clientes finais. A companhia estima as perdas esperadas para crédito considerando a idade (aging) dos seus títulos a receber e valores referente a atendimentos efetuados que estão pendentes para serem faturados, ou seja, valores que não possuem títulos emitidos. Referidas estimativas são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras esperadas no recebimento de clientes conforme detalhado na Nota Explicativa nº 5.
- (e) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, ver Nota Explicativa nº 19.
- (f) Avaliação dos instrumentos financeiros: a Nota Explicativa nº 26 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.
- (g) Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios: um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25) ou o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita.
- (h) Garantia de reembolso de contingência – ativo indenizatório: Os reembolsos esperados por outras partes necessários para liquidar uma provisão é reconhecido somente quando for praticamente certo que o reembolso será recebido. O reembolso é tratado como um ativo separado e não ultrapassa o valor da provisão.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.17. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas--Continuação

- (i) Provisão de honorários sobre serviços médicos: A Provisão de honorários médicos consiste em mensurar o valor monetário dos serviços médicos, que representa a maior parte do custo do serviço prestado. A Companhia possui regras de repasse que são calculadas sobre o valor dos procedimentos e medicamentos. A Companhia utiliza os seguintes critérios de cálculo:
- Provisão referente honorários médicos pagos por recebimento: cálculo global do índice de percentual de pagamento de honorário médico sobre o total de recebimento histórico aplicado sobre o total líquido de contas a receber.
 - Provisão referente honorários médicos pagos por produção: cálculo de provisão considerando a aplicação das regras de repasse estabelecidas em contrato sobre os relatórios de produção do período.

2.18. Resultado por ação básico

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33.

2.19. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.19. Arrendamentos--Continuação

Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis -- Continuação

2.19. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Os pagamentos de arrendamento de curto prazo são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.20. Demonstrações de fluxo de caixa

As demonstrações de fluxo de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais -- Continuação

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, visto que não possui acordos de financiamento de fornecedores.

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais -- Continuação

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Apesar dos instrumentos patrimoniais do Grupo não serem negociados publicamente, a Companhia é controladora do grupo, portanto não é elegível para aplicação do IFRS 19.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais -- Continuação

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais -- Continuação

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

3. Combinação de negócios

3.1 Em 2024

Incorporações

Ao longo do exercício de 2024 as seguintes operações de incorporação foram realizadas:

- (i) A controlada Visão BSB, foi incorporada pela HOBrasil.
- (ii) A controlada Samambaia, foi incorporada pela ISOB.
- (iii) A controlada Opty PE/PB, foi incorporada pela Oftalmax.
- (iv) A controlada IVSJC, foi incorporada pela HOBrasil.

As incorporações realizadas tiveram como propósito gerar ganhos de sinergia operacional e administrativa entre as operações.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Combinação de negócios -- Continuação

O acervo líquido das empresas incorporadas está demonstrado a seguir.

Empresa incorporada	Visão BSB	Samambaia	Opty PE/PB	IVSJC	Total
Data da incorporação	31/05/2024	31/05/2024	31/10/2024	30/11/2024	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	-	-	1
Contas a receber de clientes	-	17	-	-	17
Adiantamento a fornecedor	59	1	-	-	60
Partes relacionadas	682	-	1	175	858
Tributos a recuperar	283	-	-	-	283
Outras contas a receber	73	-	-	69	142
Não circulante					
Partes relacionadas	672	16	-	-	688
Investimentos	61.169	-	59.231	9.402	129.802
Imobilizado	64	-	1.149	-	1.213
Intangível	-	-	7.899	-	7.899
Direito de uso	10.269	-	-	-	10.269
Total do ativo	73.272	34	68.280	9.646	151.232
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	7	1	-	-	8
Arrendamento mercantil	1.585	-	-	-	1.585
Partes relacionadas	39.753	58	-	-	39.811
Obrigações tributárias	104	7	35	-	146
Outras contas a pagar	1.379	-	3.486	-	4.865
Não circulante					
Arrendamento mercantil	8.980	-	-	-	8.980
Partes relacionadas	-	2.578	5.376	923	8.877
Total do passivo	51.808	2.644	8.897	923	64.272
Capital social	29.218	500	42.934	7.747	80.399
Reservas	(4.825)	2	2.848	-	(1.975)
Resultado abrangente	-	-	15.309	-	15.309
Lucros ou (Prejuízos) acumulados	(2.929)	(3.112)	(1.708)	976	(6.773)
Patrimônio líquido	21.464	(2.610)	59.383	8.723	86.960
Acervo líquido	21.464	(2.610)	59.383	8.723	86.960

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de Caixa e equivalentes de caixa inclui o saldo de caixa em poder do grupo e saldos em bancos. O saldo desta rubrica no fim do exercício está abaixo demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	-	877	792
Bancos	14	2.254	38.776	21.854
Aplicações financeiras	-	-	13.839	17.522
Total caixa e equivalentes de caixa	14	2.254	53.492	40.168

As aplicações financeiras são compostas por caixa e depósitos bancários de curto prazo com vencimento original de até três meses. O valor contábil desses ativos não difere do seu valor justo. Atualmente, essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações foram remuneradas em média de 80% da CDI, em comparação a remuneração entre 72% e 100% de 2023.

5. Contas a receber (consolidado)

O contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por vencimento, sendo considerada suficiente pelo grupo para cobrir eventuais perdas.

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes faturados	256.537	226.207
Clientes a faturar	37.606	34.115
Subtotal	294.143	260.322
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(30.257)	(25.433)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa – a faturar	(8.775)	(8.811)
(-) Perda estimada em glosas	(38.437)	(34.810)
Total contas a receber	216.674	191.268

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber (consolidado) -- Continuação

A composição dos valores a receber dos clientes faturados por idade de vencimento é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
A Faturar	37.606	34.115
A Vencer	108.325	66.851
Vencidos:		
Até 90 dias	33.249	34.577
Entre 91 e 120 dias	4.030	6.311
Entre 121 e 180 dias	7.447	8.580
Entre 181 e 360 dias	11.790	20.865
Acima de 361 dias	26.483	30.146
Glosas	65.213	58.876
Subtotal	294.143	260.322

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, saldos a faturar e glosas

Devido à diversidade de planos de saúde atuantes no mercado, pulverização da carteira de clientes e diferentes níveis de coberturas de exames entre os planos, as empresas operacionais do grupo estão sujeitas a eventuais glosas e perdas do saldo de contas a receber. As controladas da Companhia constituem provisão para glosas, registradas no momento do reconhecimento da receita, considerando o histórico de glosas efetuadas pelos planos de saúde.

A seguir a movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e perda estimada em saldos a faturar e glosas:

Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	(40.843)
Adições pela combinação de negócios (a)	(3.990)
Adições de provisão	(25.302)
Adições de provisão a faturar	(4.998)
Baixas de Provisão	6.079
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(69.054)
Adições de provisão	(3.244)
Adições de provisão a faturar	(45.921)
Baixas de Provisão	40.750
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(77.469)

(a) Refere-se as contas de provisão de glosa e de perda de crédito de liquidação duvidosa, conforme laudo PPA para aquisição do negócio. Os saldos são necessários para compor a movimentação dos saldos de provisão.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber (consolidado)--Continuação

Concentração de clientes

Os cinco principais clientes (planos de saúde) do Grupo representam aproximadamente 31% do contas a receber do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 31% do contas a receber em 2023.

6. Estoque (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
Lentes intraoculares	5.544	7.080
Lentes de contato	377	242
Material hospitalar	10.199	12.022
Medicamentos	3.579	3.785
Outros	1.456	1.241
Total estoques	21.155	24.370

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS a recuperar	1	2	12	88
COFINS a recuperar	-	-	59	344
IR a recuperar	77	2	13.386	6.490
CSLL a recuperar	-	-	5.745	3.964
IRRF a recuperar	-	-	1.590	2.958
INSS a recuperar	-	-	2.625	2.956
IRRF sobre aplicações financeiras a recuperar	606	595	672	934
ISS a recuperar	-	-	42	541
Outros tributos a recuperar	1	1	128	704
Total impostos a recuperar	685	600	24.259	18.979

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Impostos a recuperar - Continuação

7.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ diferido	12.333	1.389
CSLL diferido	4.441	737
IRPJ diferido – prejuízo fiscal	6.071	3.326
CSLL diferido – prejuízo fiscal	2.185	1.198
Total impostos diferidos ativos	25.030	6.650

	31/12/2024	31/12/2023
CSLL diferido	(2.306)	(2.986)
IRPJ diferido	(6.877)	(8.348)
Total impostos diferidos passivos	(9.183)	(11.334)

7.1.1 Composição dos impostos diferidos (consolidado)

	Ativo		Diferenças temporárias ativas		Diferenças temporárias passivas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal de IRPJ	6.071	3.326	-	-	-	-
Base negativa de CSLL	2.185	1.198	-	-	-	-
Provisões						
PDD	-	-	4.120	1.997	-	-
PDD a faturar	-	-	1.934	599	-	-
PDD HM a fatura	-	-	(1.552)	-	-	-
PDD glosa	-	-	914	-	-	-
Glosa	-	-	5.004	1.955	-	-
PLR	-	-	714	(158)	-	(1.939)
Provisão HM a faturar	-	-	9.884	-	-	-
Provisão de despesas	-	-	1.620	(1.582)	-	(3.312)
IFRS 16 Ajustes	-	-	24.584	635	(22.598)	-
Ágio - Mais Valia	-	-	10.193	592	-	-
Ágio – Amortização (i)	-	-	-	(2.079)	(13.763)	-
Receitas - evento temporal	-	-	-	415	(13.394)	(6.083)
Lei do Bem	-	-	(69)	(248)	-	-
	8.256	4.524	57.346	2.126	(49.755)	(11.334)
	31/12/2024	31/12/2023				
Total ativo	25.030	6.650				
Total passivo	(9.183)	(11.334)				
Total líquido	15.847	(4.684)				

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Impostos a recuperar – Continuação

7.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos (consolidado) - Continuação

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a análise do planejamento estratégico de reestruturação societária e resultados tributários futuros, a Companhia baixou os valores de diferido referente as empresas que não apresentaram projeção de lucro tributário nos próximos 4 (quatro anos), os saldos mantidos no ativo referem-se as empresas que suportam a realização dos referidos tributos até final do exercício de 2027. Para fins de registro da demonstração financeira, a Companhia possui R\$ 64.528, de saldo de prejuízo fiscal e base negativa, não registrado em seu balanço, devido a não expectativa de realização.

8. Garantia de reembolso de contingências (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
Conta garantida	25.016	20.149
Depósitos judiciais	8.470	9.419
	<u>33.486</u>	<u>29.568</u>

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas de aquisições das controladas.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Garantia de reembolso de contingências (consolidado) - Continuação

8.1. Movimentação da garantia de reembolso de contingência está assim demonstrada

Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.307
Reconhecimento de depósitos judiciais	664
Reclassificação depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 19.1) (a)	(4.535)
Reconhecimento de garantia (Nota Explicativa nº 19.1)	10.768
Baixa contingências não materializadas (nota explicativa nº 19.1)	(10.088)
Reconhecimento de garantia	2.452
Saldo em 31 de dezembro de 2023	29.568
Reconhecimento de depósitos judiciais	1.777
Reclassificação depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 19.1)	(812)
Baixa de depósitos judiciais	(2.052)
Reconhecimento de garantia (Nota Explicativa nº 19.1)	5.367
Recebimento de valores de reembolso de processos (antiga gestão)	(362)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u><u>33.486</u></u>

- (a) A reclassificação para outros ativos, refere-se a um reconhecimento dos saldos de depósitos judiciais, que estavam sendo contabilizados totalmente dentro dos grupos de garantia de reembolso e provisões judiciais. O montante total considerado estava no valor de R\$ 10.384, entretanto, temos reconhecidos um montante de R\$ 5.849, que permanecem dentro dos grupos mencionados. O montante de R\$4.535, foram reclassificados para o grupo de outros ativos e outros passivos simultaneamente.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

	2024				
	Custo	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Operações Financeiras - Conta Corrente:					
Contact Gel Ltda.	-	-	-	-	474
Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	-	-	-	-	553
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	-	4.896	-	-	-
Otorrino do Brasil Holding S.A	-	480	910	-	-
Opty Rio Holding S.A	-	5.589	-	-	-
Saúde do Brasil Holding S.A	-	32.941	-	-	-
Saude Latam Holding S.A. (a)	-	-	120.000	-	16.526
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda	-	-	-	-	-
Ortocity - Serviços Médicos Ltda	-	1.501	1.624	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda	-	2.095	-	-	-
Otorrino Center Ltda	-	-	396	-	-
CDOO – Serviços Médicos Ltda.	-	-	-	-	894
HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	-	2.557	-	-	-

(a) Valor referente emissão de Notas Comerciais entre partes relacionadas. O valor total de 120 milhões deve ser pago pela Saúde Latam para as controladas: Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda e Instituto de Olhos Ltda, sendo 40 milhões e 80 milhões, respectivamente.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

	2024				
	Custo	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras partes Relacionadas:					
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	-	3.835	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	-	1.992	-	-
Clínica Oftalmológica de Osasco Ltda.	-	-	754	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda.	-	-	7.076	-	-
Serviços médicos					
HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	(10.583)	-	-	-	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda.	(754)	-	-	-	-
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	(4.265)	-	-	-	-
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	(8.262)	-	-	-	-
Duque e Portela Serviços Médicos Ltda.	(729)	-	-	-	-
Visclin Oftalmologia Ltda.	(2.225)	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2024	(27.088)	55.268	136.587	-	18.446

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

	2023				
	Custo	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Operações Financeiras - Conta Corrente:					
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda	-	5.225	-	-	-
Contact Gel Ltda.	-	-	198	-	-
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	18	-	-	-
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes Ltda	-	-	-	-	-
Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	-	-	427	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	19.996	-	-	-
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda	-	40	-	-	-
Ofthalmax Hospital de Olhos Ltda	-	5.981	-	-	-
Opty Pernambuco Paraíba S.A	-	460	-	-	-
Opty Rio Holding S.A	-	12.609	-	-	-
Saúde do Brasil Holding S.A	-	37.319	-	-	-
Saude Latam Holding S.A.	-	17.000	17.738	-	-
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda	-	-	-	-	-
Ortocity - Serviços Médicos Ltda	-	-	3.529	-	-
Instituto de Olhos Ltda	-	58	-	-	-
Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda	-	5.385	-	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda	-	-	-	250	-
Otorrino Center Ltda	-	-	2.726	-	-
M. Taveira dos Santos Ltda	-	1.119	-	-	-
Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda	-	-	-	-	-
CDOO – Serviços Médicos Ltda.	-	-	426	-	-
HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	-	27.327	-	-	-
Multiespecialidades do Brasil Holding S.A.	-	2	2	-	-
São Paulo Eye Center Ltda	-	670	-	-	-
Visão Institutos Holding e Participações Ltda	-	580	-	-	-
Opty Norte Holding S.A.	-	2.040	-	-	-

Clínicas do Brasil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

	2023				
	Custo	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras partes Relacionadas:					
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	-	1.410	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	-	-	-	-
Clínica Oftalmológica de Osasco Ltda.	-	-	-	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda.	-	-	6.570	-	-
Visão Institutos Holding e Participações Ltda	-	-	-	-	-
Serviços médicos					
HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	(10.533)	-	-	-	-
HOC - Hospital Oftalmológico Ltda	(3.213)	-	-	-	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda.	(766)	-	-	-	-
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	(5.632)	-	-	-	-
Instituto de Olhos Ltda.	(289)	-	-	-	-
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	(2.155)	-	-	-	-
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	(9.784)	-	-	-	-
Duque e Portela Serviços Médicos Ltda.	(546)	-	-	-	-
Visclin Oftalmologia Ltda.	(1.495)	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2023	(34.413)	135.829	33.026	250	-

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas -- Continuação

9.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 alcançou o montante de R\$ 9.140 (R\$ 8.858 em 31 de dezembro de 2023) relativo a valores compostos somente por benefícios de curto prazo. Não existem outros benefícios variáveis pagos para o pessoal-chave da Administração.

10. Investimentos

	31/12/2024			31/12/2023		
	Capital investido	Ágio	Total Investimento	Capital investido	Ágio	Total Investimento
Opty Pernambuco Holding S.A.	-	-	-	53.238	-	53.238
Saúde do Brasil Holding S.A	31.217	-	31.217	19.337	-	19.337
Opty Rio Holding S.A.	36.111	-	36.111	41.645	-	41.645
Opty Norte Holding S.A.	19.678	-	19.678	19.315	-	19.315
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda	362.007	-	362.007	284.767	-	284.767
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	58.856	3.933	62.789	1.997	3.933	5.930
Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda	2.213	11.400	13.613	1.823	11.400	13.223
Unidade Paulista de Medicina Ltda	6.109	5.386	11.495	10.066	5.386	15.452
Visão Institutos Holding e Participações Ltda	-	-	-	4.537	13.857	18.394
Instituto da Visão São José dos Campos - IVSJC	-	5.445	5.445	1.346	5.445	6.791
	516.191	26.164	542.355	438.071	40.021	478.092

10.1. Informações sobre as controladas da Companhia

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía as participações societárias em controladas diretas e indiretas (“holdings” e em operação) relacionadas na Nota Explicativa nº 2.4.1.

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2024

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação direta são as seguintes:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

10.1. Informações sobre as controladas da Companhia – Continuação

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2024

	HMO	HOB	Oftalmax	Opty Norte	Opty Rio	Saúde do Brasil	UPO
Ativo Circulante	4.972	118.781	16.084	4	927	363	2.438
Ativo Não Circulante	4.693	501.102	77.073	34.107	52.743	127.039	12.926
Passivo Circulante	4.881	72.781	15.920	3.847	429	332	5.743
Passivo Não Circulante	2.571	185.059	10.203	5.859	5.901	34.411	3.511
Patrimônio Líquido	2.213	362.043	67.034	24.405	47.340	92.659	6.110
Receita Líquida	17.790	121.125	33.298	-	-	-	12.867
Custos	(11.458)	(95.864)	(23.871)	-	-	-	(7.818)
Despesas	(5.774)	(21.118)	(4.837)	(415)	(1.044)	(439)	(6.334)
Equivalência Patrimonial	-	10.332	1.236	529	(8.344)	2.753	-
Resultado Financeiro	(411)	(10.265)	(364)	(236)	277	6.995	(247)
Impostos sobre o Lucro	(26)	(888)	768	440	1.755	1.290	(179)
Resultado do Exercício	120	3.322	6.230	318	(7.356)	10.599	(1.712)
Capital social							
Quantidade de ações/quotas pertencentes à Companhia	3.500.100	219.627.573	48.809.349	15.000.400	55.043.116	90.552.112	11.642.416
Percentual de participação	100,00%	99,99%	87,80%	80,63%	76,28%	33,69%	99,99%

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

10.1. Informações sobre as controladas da Companhia - Continuação

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2023

	HMO	HOB	Oftalmax	Opty Norte	Opty PE-PB	Opty Rio	Saúde do Brasil	UPO	Visão Holding	IV Participações
Ativo Circulante	4.628	39.735	17.888	13	26	928	102	4.439	1.168	231
Ativo Não Circulante	5.171	452.293	15.274	33.550	70.554	69.864	124.321	11.232	69.066	7.498
Passivo Circulante	5.812	107.837	11.328	7.412	5.109	1.279	9.127	3.731	2.861	890
Passivo Não Circulante	2.163	99.396	11.850	2.196	4.467	14.918	57.902	1.874	48.454	-
Patrimônio Líquido	1.823	284.795	9.983	23.955	61.004	54.595	57.394	10.067	18.920	6.838
Receita Líquida	17.810	113.211	32.634	-	-	-	-	12.294	-	-
Custos	(9.724)	(98.320)	(15.642)	-	-	(9)	-	(5.381)	(54)	-
Despesas	(9.000)	1.362	(15.302)	(422)	(1.559)	(1.304)	(1.197)	(8.407)	(4.747)	(53)
Equivalência Patrimonial	-	(8.788)	-	(3.261)	1.439	8.647	(3.515)	-	4.455	1.620
Resultado Financeiro	(441)	(28.872)	(1.063)	(673)	(1.007)	(1.282)	(8.227)	(258)	(1.149)	(1)
Impostos sobre o Lucro	579	(9.587)	-	-	-	-	-	3	(244)	-
Resultado do Exercício	(776)	(30.994)	627	(4.356)	(1.127)	6.052	(12.939)	(1.749)	(1.739)	1.566
Capital social										
Quantidade de ações/quotas pertencentes à Companhia	3.500.100	160.033.526	940.000	15.000.400	9.187.581	55.043.116	90.552.112	5.012.416	7.006.201	7.747.582
Percentual de participação	99,99%	99,99%	20,00%	80,63%	87,27%	76,28%	34,26%	99,99%	23,98%	19,69%

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação direta são as seguintes:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Investimentos -- Continuação

10.2. Movimentação do investimento

	Opty Pernambuco	Saúde do Brasil	Opty Rio	Opty Norte	HOB	Oftalmax	HMO	UPO	Visão BSB	IV Participações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022 - Reapresentado	32.515	26.309	30.190	28.293	294.866	5.993	13.999	15.310	18.763	-	466.238
Aumento de capital em controladas	13.187	-	-	-	17.614	-	-	1.891	-	-	32.692
Transação de capital	7.992	(387)	6.839	(5.708)	3.413	-	-	-	47	1.725	13.921
Ágio por Aquisição de Negócio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.445	5.445
Resultado de equivalência patrimonial	(456)	(4.370)	4.616	(3.270)	(31.126)	(63)	(776)	(1.749)	(416)	(379)	(37.989)
Dividendos distribuição desproporcional	-	(2.215)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.215)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	53.238	19.337	41.645	19.315	284.767	5.930	13.223	15.452	18.394	6.791	478.092
Aumento de capital em controladas	-	25.000	-	-	46.702	-	500	(2.095)	-	-	70.107
Variação de investimento	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Transação de capital (a)	(56)	(16.853)	77	106	25.501	192	(230)	(150)	(5.039)	-	3.548
Resultado de equivalência patrimonial	(1.491)	3.571	(5.611)	257	3.322	4.976	120	(1.712)	503	371	4.306
Dividendos distribuição desproporcional	-	162	-	-	-	-	-	-	-	-	162
Incorporação	(51.691)	-	-	-	1.717	51.691	-	-	(13.858)	(1.717)	(13.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	31.217	36.111	19.678	362.007	62.789	13.613	11.495	-	5.445	542.355

(a) Refere-se ao reconhecimento dos efeitos decorrentes de ganhos ou perdas gerados por meio de aportes que geram aumento ou redução da participação sobre os investimentos diretos ou indiretos. Tais transações não geraram perda de controle da controlada pela controladora, sendo assim, conforme CPC 36 foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como transação de capital.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (Consolidado)

				31/12/2024	31/12/2023
	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	192.596	(114.907)	77.689	90.796
Instalações e benfeitorias	4%	69.809	(44.293)	25.516	26.352
Móveis e utensílios	10%	18.972	(12.442)	6.530	7.339
Equipamentos de informática	10%	17.002	(12.210)	4.792	6.788
Veículos	9%	1.777	(1.736)	41	51
Imobilizado em andamento		6.307	-	6.307	7.385
Outros	10%	373	(184)	189	224
Total imobilizado		306.836	(185.772)	121.064	138.935

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (Consolidado) -- Continuação

	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento (b)	Outros	Total
Médias ponderadas das taxas de depreciação	20%	4%	10%	20%	20%	0%	10%	
Em 31 de dezembro de 2022								
Valor contábil líquido	75.867	28.486	6.689	7.050	58	6.268	234	124.653
Adição por combinação de negócio	14.866	-	864	79	-	-	-	15.809
Adições	18.150	2.516	1.324	2.172	54	8.975	13	33.204
Baixas	(1.196)	-	(7)	(45)	(351)	-	-	(1.599)
Transferências	2	3.107	-	9	-	(3.131)	13	-
Reclassificação intangível (a)	-	386	-	-	-	(4.727)	-	(4.341)
Depreciação	(17.614)	(8.143)	(1.550)	(2.545)	(16)	-	(36)	(29.904)
Baixas da depreciação	721	-	19	68	306	-	-	1.114
Saldo Final	90.796	26.352	7.339	6.788	51	7.385	224	138.935
Em 31 de dezembro de 2023								
Valor contábil líquido	90.796	26.352	7.339	6.788	51	7.385	224	138.935
Adições	3.478	1.425	638	434	-	3.810	-	9.785
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	(53)	1.201	(1)	54	-	(1.201)	-	-
Reclassificação	11	5.942	15	(103)	-	(3.687)	-	2.178
Depreciação	(16.543)	(9.404)	(1.461)	(2.381)	(10)	-	(35)	(29.834)
Saldo Final	77.689	25.516	6.530	4.792	41	6.307	189	121.064
Em 31 de dezembro de 2024								
Valor contábil líquido	77.689	25.516	6.530	4.792	41	6.307	189	121.064

(a) Em 2023, houve duas reclassificações no grupo de imobilizado que foram para o grupo de intangível da companhia. Ambos os saldos de transferências entre grupos, se zeram, conforme explicação abaixo:

1) Reclassificação de saldos entre o grupo de Intangível e Imobilizado, no montante de R\$ 2.498. O saldo refere-se a valores de instalações e benfeitorias e imobilizado em andamento, derivado a melhorias nas unidades de saúde do grupo. Em relação ao intangível, o valor de saída na linha de transferência, ocorreu no grupo de Outros.

2) Reclassificação de saldos entre o grupo de intangível e imobilizado no montante de R\$ (6.838). O saldo refere-se a valores de projetos de intangível que estavam classificados no imobilizado.

(b) Imobilizado em andamento: Refere-se principalmente a edificações em construções/reformas e ampliações das unidades de negócio, sem indicativos de impairment.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (Consolidado) -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou testes de “*impairment*” e concluiu que não há indicações, internas e externas, de que os ativos possam ter sofrido desvalorização, uma vez que não foram identificados fatores indicativos de perdas. A Companhia e suas controladas também não identificaram alteração na vida útil dos bens do seu ativo imobilizado.

12. Intangível (Consolidado)

12.1. Movimentação do intangível (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
Ágio (a)	396.302	397.410
Marca	29.892	31.694
Não competição (“non-compete”)	51.985	52.922
Outros	37.772	42.755
Total intangível	515.951	524.781

(a) Em 2024 a Companhia realizou as seguintes movimentações:

1) A Companhia realizou a baixa de R\$ 1.130 em 2024, referente ao ajuste de preço decorrente da aquisição da SEOPE, ocorrida no ano de 2023. O ajuste de preço foi calculado de acordo com as cláusulas previstas em contrato, resultando em uma redução do saldo a pagar de aquisições que reflete no valor do ágio de aquisição.

12.1. Movimentação do intangível

	Ágio	Marca	Non Compete	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Valor contábil líquido	357.871	32.168	48.165	32.963	471.167
Adições	-	-	-	14.801	14.801
Adição por combinação de negócio	40.518	2.272	5.738	-	48.528
Baixas Intangível	-	-	-	(15)	(15)
Reclassificação / Baixa Ágio	(979)	-	-	4.342	3.363
Amortização	-	(2.746)	(981)	(9.336)	(13.063)
Saldo Final	39.539	(474)	4.757	9.792	53.614
Em 31 de dezembro de 2023					
Valor contábil líquido	397.410	31.694	52.922	42.755	524.781
Adições	-	-	-	10.802	10.802
Baixas Intangível	-	-	-	(561)	(561)
Reclassificação	-	-	(22)	(2.156)	(2.178)
Baixa de ágio	(1.108)	-	-	-	(1.108)
Amortização	-	(1.802)	(915)	(13.068)	(15.785)
Saldo Final	(1.108)	(1.802)	(937)	(4.983)	(8.830)
Em 31 de dezembro de 2024					
Valor contábil líquido	396.302	29.892	51.985	37.772	515.951

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Intangível (Consolidado) -- Continuação

12.2. Teste de “impairment”

Em 31 de dezembro de 2024, os ágios, marcas e “non-compete” foram submetidos ao teste de redução do valor recuperável (“*impairment*”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos seus valores.

O teste de “impairment” foi realizado de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor Recuperável de Ativos e os valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de “impairment” foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamento dos próximos 5 anos futuros disponibilizados pela Administração da Companhia.

A Companhia determina o valor recuperável de uma UGC com base em cálculos do valor em uso. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio e outros ativos de vida útil indefinida foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) da Companhia (divisões operacionais) como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
UGCs		
Joinville	45.152	45.152
Norte	21.399	21.399
Rio de Janeiro	34.905	34.883
Pernambuco	44.165	45.295
São Paulo	52.715	52.715
Bahia	72.666	72.666
Brasília	125.300	125.300
Total ágio	396.302	397.410

Os fluxos de caixa anuais projetados são descontados pelo custo médio ponderado do capital - em inglês, Weighted Average Cost of Capital (WACC) de 12,1% em dezembro de 2024 (10,96 % em dezembro de 2023) que já incorpora os impactos do endividamento projetado nos impostos sobre a renda ao considerar o custo de dívida após os impostos no seu cálculo. Posteriormente, os fluxos de caixa descontados são somados para obter-se o valor do negócio.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Intangível (Consolidado) -- Continuação

12.2. Teste de “impairment”--Continuação

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresa de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os próximos anos embasadas por iniciativas presentes nos planos de negócios.

A Companhia entende que mesmo suas controladas estando inseridas no mesmo segmento de negócios, as empresas podem apresentar performances diferentes devido às suas características individuais, tais como: ambiente competitivo, participação de mercado, “mix” de procedimentos executados, oferta de profissionais em cada região e diferenças em outros aspectos de custos gerais.

13. Arrendamentos CPC 06 (R2) (consolidado)

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo aos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão representados por aluguéis e demonstraram a seguinte movimentação:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Arrendamentos CPC 06 (R2) (consolidado) -- Continuação

a) Direito de uso--Continuação

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	117.637
Adição	46.538
Baixas	(13.779)
Amortização	(28.125)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>122.271</u>
Adição	17.456
Baixas	(10.821)
Amortização	(29.508)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>99.398</u>

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Arrendamentos CPC 06 (R2) (consolidado) -- Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

Os saldos têm vencimento conforme segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>129.313</u>
Adição	46.538
Baixas	(13.974)
Amortização	(25.823)
Encargos financeiros incorridos	17.215
Encargos financeiros pagos	(17.351)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>135.918</u>
Adição	17.456
Aluguel a pagar	3.426
Baixas	(11.216)
Amortização	(26.448)
Encargos financeiros incorridos	17.656
Encargos financeiros pagos	(17.277)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	119.515
Circulante	30.230
Não circulante	89.285
2025	30.230
2026	27.485
2027	24.116
2028 >	37.684
	<u><u>119.515</u></u>

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 3 a 20 anos de duração, podendo ou não serem renovados pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração considerou uma taxa única de 15,8% para todos os contratos decorrente da similaridade da carteira de ativos.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Fornecedores (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores diversos	41.826	46.030
Fornecedores de serviços médicos	46.836	44.251
Total fornecedores	88.662	90.281
Circulante	86.431	86.885
Não circulante	2.231	3.396

Os termos e condições dos passivos financeiros acima referidos refletem as seguintes características abaixo:

- Contas a pagar a fornecedores não incidem juros e são geralmente liquidadas em prazos de 58 dias;
- Para os fornecedores de serviço médico, são iniciadas premissas de provisão de honorários médicos, via produção e recebimento. Após a validação dos saldos, são encaminhados para emissão dos pagamentos via NF, emitidas pelos médicos.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

15.1 Controladora

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.)	Saldo 31/12/23	Amortização	Juros Provisionados	Juros Pagos	Saldo 31/12/24
Clínicas do Brasil	Citibank	Debêntures	CDI + 3,20%	79.284	(9.375)	9.652	(10.436)	69.125
Clínicas do Brasil	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,20%	83.513	-	11.526	(11.223)	83.816
Total				162.797	(9.375)	21.178	(21.659)	152.941
Circulante				8.455				46.776
Não circulante				154.342				106.165

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

15.2 Consolidado

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.)	Saldo 31/12/2023	Adição	Amortização	Reclassificação	Juros Provisionados	Juros Pagos	Variação Cambial	Saldo 31/12/2024
Clínicas do Brasil	Citibank	Debêntures	CDI + 3,20%	79.284	-	(9.375)	-	9.652	(10.436)	-	69.125
Clínicas do Brasil	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,20%	83.513	-	-	-	11.526	(11.223)	-	83.816
HOB	ABC	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,20%	41.307	32.800	(41.000)	-	5.205	(5.648)	-	32.664
HOB	Santander	Leasing	0%	1.970	-	(1.970)	-	-	-	-	-
Sadalla	Sicredi	CCB (Capital de Giro)	CDI + 6,50%	15.087	-	(15.000)	-	619	(706)	-	-
Sadalla	Sicredi	CCB (Capital de Giro)	CDI + 6,50%	-	4.800	-	-	772	-	-	5.572
IOF	BTG	NC (Nota Comercial)	CDI + 3,50%	-	50.000	-	-	3.833	(3.728)	-	50.105
IOF	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	CDI + 2,90%	-	23.000	-	-	498	(230)	-	23.268
IOF	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,04%	-	2.700	-	-	106	(99)	-	2.707
IOF	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,04%	-	3.258	(395)	-	272	(270)	-	2.865
HCLOE	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,04%	-	3.258	(395)	-	272	(270)	-	2.865
CEOP	Basa	Capital de Giro	8,24%	972	-	(496)	4	47	(75)	-	452
			IPCA + 1,8% aa / CDI								
Oftalmodiagnose	BNB / Sicredi	Capital de Giro	+ 7,44%	436	-	(387)	-	20	(20)	-	49
INBOL	Banco do Brasil	Capital de Giro	12,70%	976	-	(550)	-	88	(83)	-	431
ISOB	Banco do Brasil	Capital de Giro	11,00%	282	-	(200)	-	14	(13)	-	83
Íris	Itaú	Capital de Giro	26,82% / IPCA + 1,70%	333	-	(317)	-	116	(133)	-	-
Outras Empresas	Creditas	Crédito Consignado	-	-	206	-	-	-	-	-	206
Moeda Nacional				224.160	120.022	(70.085)	4	33.040	(32.934)	-	274.207
HOB	BBM	Lei 4.131	USD + Libor + 3,01% a 3,07%a.a. + swap	9.683	-	(10.505)	1	385	(451)	887	-
HOB	Citibank	Lei 4.131	Pré USD 7,68% + Swap	-	26.968	-	-	1.006	-	2.821	30.795
Sadalla	Santander	Lei 4.131	Pré USD 9,01% + Swap	-	40.000	(4.010)	-	2.737	(1.968)	7.592	44.351
IOF	Santander	Lei 4.131	Pré USD 9,01% + Swap	-	80.000	(8.021)	-	5.474	(4.585)	15.168	88.036
Moeda Estrangeira				9.683	146.968	(22.536)	1	9.602	(7.004)	26.468	163.182
Total Empréstimos e Financiamentos				233.843	266.990	(92.621)	5	42.642	(39.938)	26.468	437.389
Circulante				48.025							144.469
Não Circulante				185.818							292.920

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

15.3. Característica dos empréstimos

Em 2024 foram contratadas operações de crédito nas modalidades CCB, 4.131 e Nota Comercial para refinanciamento das dívidas e investimento em Capex.

As operações de CCB e 4131 foram contratadas em moedas BRL ou USD com swap, mantendo a exposição a moedas exclusivamente a moeda nacional.

As taxas contratadas variam de CDI+2,10% a CDI+6,50% a.a. e possuem vencimento entre 1 e 5 anos.

A Companhia possui em seus contratos cláusulas restritivas de *covenants* com os bancos Citibank e BTG Pactual, bem como nas Debêntures e Notas Comerciais. De acordo com as cláusulas restritivas de *covenants* a Companhia, obriga-se a observar anualmente, com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas auditadas os seguintes índices:

- O índice financeiro medido pela relação dívida líquida dividido por EBITDA proforma não poderá ser superior a 3x;

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpre todas as obrigações ("covenants") relacionadas a estes contratos.

15.4 Garantias

As operações com BNB contam com garantia dos equipamentos financiados.

A operação com Basa possui garantia de equipamentos e imóveis.

A demais operações não contam com garantias reais, somente garantia fidejussórias de empresas do grupo econômico.

15.5. Operações de Hedge

Todas as operações de empréstimo e financiamento em moeda estrangeira possuem uma operação de SWAP convertendo sinteticamente os empréstimos para BRL acrescidos de CDI mais spread em taxa fixa, conforme nota explicativa 26.3.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

15.6. Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	68.125
Adição por combinação de negócios	1.289
Adição	213.735
Adição Risco Sacado (a)	2.217
Amortização Risco Sacado	(247)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(51.042)
Reclassificação Juros Swap	(269)
Encargos financeiros incorridos	23.595
Encargos financeiros pagos	(20.342)
Variação cambial	(3.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	233.843
Adição	266.990
Amortização de empréstimos e financiamentos	(92.621)
Reclassificação	5
Encargos financeiros incorridos	42.642
Encargos financeiros pagos	(39.938)
Variação cambial	26.468
Saldo em 31 de dezembro de 2024	437.839

Os pagamentos dos empréstimos e financiamentos estão programados conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	46.776	144.469
2026	53.529	153.688
A partir de 2027	52.636	139.232
Total	152.941	437.389

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Contas a pagar - aquisição de empresas (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição Oftalmodiagnose	-	1.616
Aquisição UPO	4.321	4.800
Aquisição IOF	5	-
Aquisição CEOP	-	3.684
Aquisição Clínica Íris	-	71
Aquisição Ações Saúde do Brasil	57	229
Aquisição Visão DF	10.097	20.468
Aquisição SEOPE	3.547	8.557
Aquisição IVSJC	7.176	13.480
Total contas a pagar - aquisição de empresas	25.203	52.905
Passivo Circulante	25.203	42.678
Passivo Não Circulante	-	10.227

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	77.142
Adição por aquisição	42.609
Pagamentos	(69.682)
Encargos financeiros incorridos	6.349
Encargos financeiros pagos	(3.513)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	52.905
Pagamentos	(28.133)
Ajuste de preço	(609)
Encargos financeiros incorridos	4.289
Encargos financeiros pagos	(3.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.203

Os encargos financeiros estão indexados à taxa Selic.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

17. Obrigações sociais e trabalhistas (consolidado)

As contas a pagar por obrigações sociais e trabalhistas decorrem da política de remuneração aos colaboradores em cada uma das unidades da companhia e da política de remuneração variável baseada nos resultados.

	31/12/2024	31/12/2023
Salário ou pró-labore	5.729	6.026
Encargos sociais	5.944	6.750
Benefícios diretos e indiretos	13.266	11.762
Total obrigações sociais e trabalhistas	24.939	24.538

18. Obrigações tributárias (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
PIS a pagar	275	442
COFINS a pagar	1.237	1.894
IRPJ a pagar	3.866	2.945
CSLL a pagar	1.647	1.205
ISS a pagar	2.187	1.615
IOF a pagar (i)	1.719	26.679
Provisão de impostos a pagar	3.306	5.687
Parcelamentos federais (a)	9.041	3.456
Parcelamentos municipais (a)	89	17
Outros tributos a pagar	8.488	6.066
Total circulante	31.855	50.006
Parcelamentos federais LP (a)	4.105	4.373
Parcelamentos municipais LP (a)	281	11
Total não circulante	4.386	4.384
Total obrigações tributárias	36.241	54.390

- (i) A Companhia efetuava operações envolvendo movimentação de caixa entre as empresas do grupo e não recolhia IOF - Crédito nas operações. No ano de 2023 a Companhia acompanhou as decisões e jurisprudências relacionadas ao tema e registrou o montante referente ao IOF sobre todas as operações de conta corrente dos últimos cinco anos. Em 2024, a Companhia fez a adesão do programa de autorregularização para pagamento do IOF com a utilização de prejuízo fiscal para compensação de 50% do saldo devedor.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Obrigações tributárias (consolidado) -- Continuação

a) Parcelamentos tributários

As investidas da companhia realizaram parcelamentos de dívidas tributárias federais e municipais, para os quais não há garantias constituídas e cujos saldos apresentados acima incluem multa, juros e encargos, dentre os quais destacamos:

Imposto	2025	2026	2027	2028 em diante
ISS	10	-	-	-
INSS	1.394	261	-	-
PIS	11	5	-	-
COFINS	142	86	-	-
IRPJ	799	124	26	10
CSLL	362	73	29	14
IRRF	5	22	-	-
PERT III	871	107	106	105
TRSS	79	79	79	123
Outros/Simplificado	69	138	-	-
Autorregularização IOF	5.388	1.344	1.376	279
TOTAL	9.130	2.239	1.616	531

18.1 Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal:

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussão geral, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. A Companhia avaliou a decisão do STF e não identificou qualquer impacto tributário sobre suas operações.

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)

A provisão constituída para demandas judiciais e administrativas que são compostos por demandas trabalhistas, previdenciários, fiscais e cíveis é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista e previdenciário	655	761
Fiscal	14.695	14.676
Cível	7.599	8.429
	22.949	23.866

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)--Continuação

19.1. Movimentação das contingências está assim demonstrada

Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.463
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 8.1)	10.768
Baixa contingências não materializadas (nota explicativa nº 8.1)	(10.088)
Reversão de depósito judiciais	(4.535)
Provisões	258
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.866
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 8.1)	5.367
Reclassificação de depósitos judiciais (nota explicativa nº 8.1)	(812)
Provisões	378
Baixa contingências	(5.850)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.949

19.2. Riscos trabalhistas e previdenciários

Referem-se a provisões trabalhistas e previdenciárias constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relativos à interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício, decorrente de relações trabalhistas na contratação de serviços médicos terceirizados, e a consequente obrigação do recolhimento da respectiva contribuição previdenciária patronal.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$655 nas demonstrações financeiras consolidadas (R\$ 761 em 2023). Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 8).

O montante das causas classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, semelhantes às descritas acima, porém sem provisão, monta a R\$4.775 (R\$ 5.734 em 2023).

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)--Continuação

19.3. Riscos fiscais

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos que envolvem causas tributárias, principalmente a cobrança de ISS.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$ 14.695 nas demonstrações financeiras consolidadas (R\$ 14.676 em 2023). Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 8).

O montante das causas classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, semelhantes às descritas acima, porém sem provisão, monta a R\$ 6.472 (R\$ 4.493 em 2023).

Adicionalmente em 2024, foi julgado os Recursos Especiais nº 1.898.532/CE e 1.905.870/PR referente ao Limitador na Base de Cálculo das Contribuições destinadas a Terceiras Entidades ou Fundos (Sistema S), afetados pela sistemática dos Recursos Repetitivos ("Tema nº 1.079") pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). O montante estimado de perda possível envolvido atualizado até a data da emissão da demonstração financeira é de aproximadamente R\$ 42.191. A companhia segue acompanhando a evolução do processo e adotará as medidas cabíveis para mitigar riscos e garantir a defesa de seus interesses. Caso haja mudança na classificação da contingência ou novos desdobramentos relevantes, esses serão devidamente refletidos nas demonstrações financeiras futuras.

19.4. Riscos cíveis

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relacionados a danos morais e materiais.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$ 7.599 nas demonstrações financeiras consolidadas (R\$ 8.429 em 2023). Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 8).

O montante de causas passivas relativas a pleitos semelhantes aos descritos acima, e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, porém sem provisão monta a R\$30.400 (R\$ 28.717 em 2023), sendo relativo especialmente a discussões para equalização de temas com antigos sócios.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado é de R\$ 405.828 (R\$ 405.828 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 409.165.867 (409.165.867 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia é controlada pelo Saúde Latam S.A., que detém 73,33% das ações.

	2024	2023
Ações ordinárias	409.165.867	409.165.867
	409.165.867	409.165.867

Abaixo estão demonstradas as movimentações das ações emitidas e integralizações no exercício.

	Ações	R\$
Em 31 de dezembro de 2023	409.165.867	405.828
Emissão de novas ações	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	409.165.867	405.828

20.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2024, foram efetuados Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") no valor total de R\$ 26.909. O valor do AFAC deverá ser integralmente capitalizado no prazo máximo de 120 (cento vinte) dias. A totalidade dos créditos decorrentes do AFAC será para subscrever ações ordinárias.

20.3. Transação de capital

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.2., foram reconhecidos nessa rubrica os efeitos oriundos de transação de capital relativo a diferenças entre valores contábeis e valores constantes em atos societários em aumento de capital e resultado de outras operações entre sócios do mesmo grupo econômico que, em 31 de dezembro de 2024 monta um ganho de R\$ 3.548 (ganho de R\$13.921 em 31 de dezembro de 2023).

20.4. Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro básico por ação.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.4. Lucro por ação-- Continuação

	31/12/2024	31/12/2023
	Básico	Básico
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(27.956)	(60.055)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (em milhares)	409.165	409.165
Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído (em R\$)	(0,06832)	(0,14677)

21. Receita líquida (consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços	905.066	870.147
Deduções		
(-) Impostos sobre a receita	(54.714)	(51.998)
(-) Abatimentos e deduções	(17.044)	(21.857)
Receita líquida de serviços	833.308	796.292

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

22. Custos e despesas por natureza

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1), a seguir está apresentado o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Honorários médicos	-	-	(253.435)	(264.044)
Materiais e medicamentos	-	-	(115.054)	(108.078)
Depreciação e amortização	(595)	(657)	(75.127)	(71.092)
Pessoal	-	(1)	(207.958)	(199.692)
Manutenção de Engenharia Clínica	-	-	(9.880)	(10.069)
Manutenção geral	-	-	(4.106)	(5.296)
Serviços de terceiros	(256)	(667)	(50.801)	(48.482)
Serviços de terceiros – Custos	-	-	(1.820)	(1.851)
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	(37.639)	(15.262)
Seguros	(4)	1	(285)	(336)
Taxas e tributos	(14)	(14)	(1.040)	(1.280)
Aluguel e condomínio	-	-	(7.239)	(6.129)
Despesas com publicidade	-	(550)	(7.145)	(9.420)
Utilidades	-	-	(12.181)	(10.421)
Materiais administrativos	-	-	(6.094)	(6.263)
Doações, brindes e patrocínios	-	-	(2)	(106)
Despesas com viagem	-	-	(2.582)	(3.183)
Outras receitas e despesas	(225)	(72)	789	5.261
Total de custos e despesas	(1.094)	(1.960)	(791.599)	(755.743)
Custo dos serviços prestados	-	-	(585.773)	(554.980)
Despesas gerais e administrativas	(1.094)	(1.410)	(161.042)	(176.081)
Despesas com vendas	-	(550)	(44.784)	(24.682)
Total de custos e despesas	(1.094)	(1.960)	(791.599)	(755.743)

23. Outras receitas e despesas (Consolidado)

	31/12/2024	31/12/2023
Créditos previdenciários	-	3.399
Receitas provenientes de aluguéis	11.783	14.053
Cessão de crédito de PF/BN (a)	10.887	-
Outras receitas e despesas operacionais	232	(1.830)
Total Outras receitas e despesas	22.902	15.622

- (a) Conforme nota explicativa 18, no ano de 2024, a Companhia fez a adesão do programa de autorregularização para pagamento do IOF. Do valor total, 50% foram pagos através de utilização de prejuízo fiscal e base negativa equivalente a R\$ 10.887 que estava reconhecido na Controladora Saúde Latam e foi cedido para as investidas do grupo.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimento de aplicações financeiras	47	1.562	749	2.774
Juros ativos	76	-	2.276	559
Descontos obtidos	-	-	697	1.849
Outras receitas financeiras	-	-	1	12
Total receitas financeiras	123	1.562	3.723	5.194
Juros de fornecedores	(689)	(127)	(2.353)	(6.109)
Juros sobre empréstimos, aquisições de empresas e parcelamentos	(21.846)	(19.461)	(46.931)	(28.338)
IR sobre juros de dívidas	-	-	(23)	-
Tarifas de notas comerciais	-	-	(577)	-
Tarifas bancárias	(1)	(2)	(4.320)	(5.059)
Descontos concedidos	-	-	(199)	-
IOF sobre Autorregularização	-	(111)	944	(22.736)
Juros SELIC sobre IOF – Autorregularização	25	(25)	3.943	(3.943)
IOF sobre resultado financeiro	(14.315)	(1.601)	(14.481)	(2.719)
Outras despesas financeiras	(96)	-	(892)	(481)
Juros IFRS 16	-	-	(17.656)	(17.215)
Taxas e tributos	-	-	35	(59)
Total despesas financeiras	(36.922)	(21.327)	(82.510)	(86.659)
Variações cambiais líquidas	-	-	(26.468)	3.218
Resultado de derivativos	-	-	22.426	(5.743)
Ganhos ou perdas monetárias líquidas	-	-	(844)	(744)
Total variações cambiais e monetárias	-	-	(4.886)	(3.269)
Total resultado financeiro	(36.799)	(19.765)	(83.673)	(84.734)

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos são oriundos dos diferidos ativos e passivos baseados nas diferenças temporárias e base negativa do imposto de renda. A seguir a reconciliação da alíquota efetiva em 2024 e 2023:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prejuízo contábil antes dos impostos	(28.740)	(19.062)	(59.714)	(28.563)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda	9.772	6.481	20.303	9.711
Adições:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.464	-	(12.916)	-
Despesas não dedutíveis	-	(2.796)	(7.728)	(41.578)
Perda efetiva de créditos	-	-	-	(2.663)
Honorários médicos	-	(9.210)	-	(11.700)
Efeito da tributação das investidas optantes pelo lucro presumido	-	(1.920)	-	9.540
Outros	2.223	2.424	-	-
Dedução de benefícios programa alimentação trabalhador	-	213	-	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	1.624	-	-
(-) Efeito do prejuízo fiscal e da base negativa diferida não constituída	(12.675)	(3.759)	-	2.874
Total do imposto - corrente	-	(27.474)	(341)	(22.612)
Total do imposto - diferido	784	20.531	-	(11.204)
Alíquota Efetiva	-	-36,42%	-	-118,39%

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

26.1. Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado - taxa de juros, taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, assim como monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. A Diretoria reporta-se periodicamente ao Conselho de Administração para discutir sobre os riscos e as exposições.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos -- Continuação

26.2. Gestão do risco de capital (consolidado)

O Grupo administra seu capital para assegurar que a Companhia e suas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral do Grupo não sofreu alteração. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (fornecedores de longo prazo, empréstimos e financiamentos, conforme detalhado nas notas explicativas nº 14 e nº 15, respectivamente), deduzido pelo caixa e saldos bancários e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participação de não controladores, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20).

A Administração revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

26.3 Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia mantém operações de SWAP vinculadas a seus empréstimos de 4131 em USD que tem por objetivo converter sinteticamente os empréstimos em moeda estrangeira em operações de BRL com custo de CDI adicionado de spread em taxa fixa.

Os saldos desses instrumentos em 31/12/2024 estão demonstrados abaixo:

Contratante	Contraparte	Tipo SWAP	Saldo
HOB	BBM	Ativo: USD + Taxa pós	2.014
		Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	
IOF	Santander	Ativo: USD + Taxa pós	14.031
		Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	
Sadalla	Santander	Ativo: USD + Taxa pós	7.011
		Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	
Instrumentos Derivativos Ativo			23.056

26.4. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e/ou suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. A Companhia e suas controladas adotaram a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos -- Continuação

26.4. Gestão do risco de crédito - Continuação

A base de clientes das controladas apresentava certo grau de concentração em alguns principais clientes, conforme nota explicativa nº 5. Por meio de controles internos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para as perdas consideradas prováveis e adota o critério apresentado na nota explicativa nº 5. A exposição máxima do risco de crédito da Companhia e de suas controladas é representado pelos valores contábeis das contas a receber consolidados de R\$216.674.

A Companhia e suas controladas não detêm nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de créditos associados aos seus ativos financeiros. Visando minimizar o risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa, a Companhia e suas controladas concentram a maioria de suas transações de equivalentes de caixa em instituições financeiras de grande porte.

26.5. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração do Grupo, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.5. Gestão do risco de liquidez - Continuação

Instrumentos a taxa de juros	31 de dezembro de 2024			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2024	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	88.662	83.499	2.932	2.231
Empréstimos e financiamentos	437.389	-	144.469	292.920
Arrendamento mercantil	119.515	10.278	19.952	89.285
Contas a pagar - aquisição de empresas	25.203	4.271	20.932	-

Instrumentos a taxa de juros	31 de dezembro de 2023			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2023	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	90.281	71.233	15.652	3.396
Empréstimos e financiamentos	233.843	13.302	34.723	185.818
Arrendamento mercantil	135.918	6.622	19.865	109.431
Contas a pagar - aquisição de empresas	52.905	4.271	38.407	10.227

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.6. Categoria dos instrumentos financeiros

A seguir a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Justo	Custo amortizado	Total	Valor Justo	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	14	-	14	53.492	-	53.492
Contas a receber	-	-	-	-	216.674	216.674
Partes relacionadas	-	795	795	-	11.516	11.516
Não Circulante						
Partes relacionadas	-	55.268	55.268	-	136.587	136.587
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	23.056	-	23.056
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	5	5	-	86.431	86.431
Empréstimos e Financiamentos	-	46.776	46.776	-	144.469	144.469
Partes relacionadas	-	866	866	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	30.230	30.230
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	4.378	4.378	-	25.203	25.203
Não Circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	2.231	2.231
Empréstimos e Financiamentos	-	106.165	106.165	-	292.920	292.920
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	89.285	89.285
Partes Relacionadas	-	-	-	-	18.446	18.446

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.6. Categoria dos instrumentos financeiros--Continuação

	31/12/2023					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Justo	Custo amortizado	Total	Valor Justo	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	2.254	-	2.254	40.168	-	40.168
Contas a receber	-	-	-	-	191.268	191.268
Não Circulante						
Partes Relacionadas	-	135.829	135.829	-	33.026	33.026
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	86.885	86.885
Empréstimos e Financiamentos	8.455	-	8.455	48.025	-	48.025
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	26.487	26.487
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	5.028	5.028	-	42.678	42.678
Não Circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	3.396	3.396
Empréstimos e Financiamentos	154.342	-	154.342	185.818	-	185.818
Instrumentos financeiros						
derivativos	-	-	-	1.333	-	1.333
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	109.431	109.431
Partes Relacionadas	-	250	250	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-	-	-	10.227	10.227

26.7. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em virtude de esses instrumentos financeiros possuírem características similares às que seriam obtidas se fossem negociados no mercado.

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.7. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas no balanço patrimonial pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber", "Fornecedores", "Empréstimos e Financiamentos", "Contas a pagar - aquisição de empresas", "Partes relacionadas" e "Adiantamento de clientes".

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na mensuração do valor justo em três grandes níveis, conforme exemplificado na NE 2.2

Os valores justos de todos os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão classificados dentro da hierarquia do Nível 2, e não houve alteração de classificação de categoria no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

26.8. Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros, uma vez que as mesmas possuem empréstimos tanto com taxas de juros pós-fixadas.

Sensibilidade à taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais flutuações na taxa de juros (CDI), sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.8. Gestão do risco de taxa de juros--Continuação

Sensibilidade à taxa de Juros--Continuação

CDI base de referência a.a.	12,15%
Custo Médio Ponderado da Dívida indexada a CDI	11,96%

Análise de sensibilidade	Aumento/Redução em pontos percentuais do CDI	Taxa de Juros ponderada dos Empréstimos indexados a CDI	Efeito no Resultado (anualizado) R\$ mil
	5%	12,56%	34.435
	-5%	11,36%	31.155
	10%	13,16%	36.075
	-10%	10,76%	29.516
	15%	13,75%	37.714
	-15%	10,17%	27.876

26.9. Gestão do risco de taxa de Câmbio

A Companhia e suas controladas possuem empréstimo em moeda estrangeira, porém todos estes empréstimos possuem uma operação de SWAP vinculado convertendo sinteticamente os empréstimos para BRL acrescidos de CDI mais spread em taxa fixa.

Desta forma é esperado que qualquer oscilação na taxa de câmbio USD/BRL não tenha efeito sobre o resultado da companhia.

Sensibilidade à taxa de Câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais flutuações na taxa de Câmbio (USD/BRL), sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada, e operações de SWAP a estas vinculadas. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos não é afetado analisando o registro pelo custo amortizado de tais instrumentos.

Tabela Empréstimos Exterior - Taxa ponderada - R\$ 5,2246

Empresa	Bancos	Contrato	Ptax Contratada	Ptax Fechamento	BRL 31/dez	USD 31/dez	Derivativo BRL 31/dez
HOB	Citibank	424925604 420713988	5,6183	6,1923	30.795	4.973	2.014
Sadalla	Santander	106740	5,1659	6,1923	44.351	7.162	7.011
IOF	Santander	106741	5,1654	6,1923	88.036	14.217	14.031

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

27. Cobertura de seguros

O resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimonial	386.000	324.000
Frota	246	274
Responsabilidade civil	50.000	50.000
Total seguros	436.246	374.274

28. Transações não envolvendo caixa

Em 2024 a Companhia não efetuou aquisição de empresas. As aquisições das empresas adquiridas em 2023 geraram movimentações que não impactaram o caixa da Companhia, conforme quadro a seguir:

	2023
Ativo	
Circulante	
Contas a receber	3.174
Impostos a recuperar	106
Outros ativos	2.480
Total do ativo circulante	5.760
Não circulante	
Imobilizado	15.809
Intangível	8.010
Total do ativo não circulante	23.819
Total do ativo	29.579
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	7.219
Empréstimos e Financiamentos	1.289
Impostos a recolher	1.269
Obrigações trabalhistas e sociais	1.275
Outros passivos	2.413
Total do passivo circulante	13.465
Não circulante	
Total do passivo não circulante	-
Patrimônio Líquido	16.114
Total do passivo e patrimônio líquido	29.579

Clínicas do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

28. Transações não envolvendo caixa--Continuação

28.1. Outras transações não envolvendo caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia realizou atividades não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Baixa de garantias	-	(10.088)
Remensuração de contratos de arrendamento	17.456	46.538
Transação de Capital	3.799	13.921

29. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025, a Companhia realizou a rolagem de uma dívida bancária na modalidade 4131 com o Banco Santander, no montante de R\$ 120 milhões, por meio da emissão de uma FRN. A operação resultou no alongamento de R\$ 51 milhões, transferidos do curto para o longo prazo, a um custo de CDI +3,71% ao ano.

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou a rolagem de uma dívida bancária junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 35 milhões. A dívida, que anteriormente estava na modalidade 4131, foi convertida em uma CCB, a um custo de CDI +3,42% com carência de 12 meses.

Com essas operações, a Companhia alongou um total de R\$ 86 milhões de dívida, melhorando o capital circulante e o perfil de liquidez.